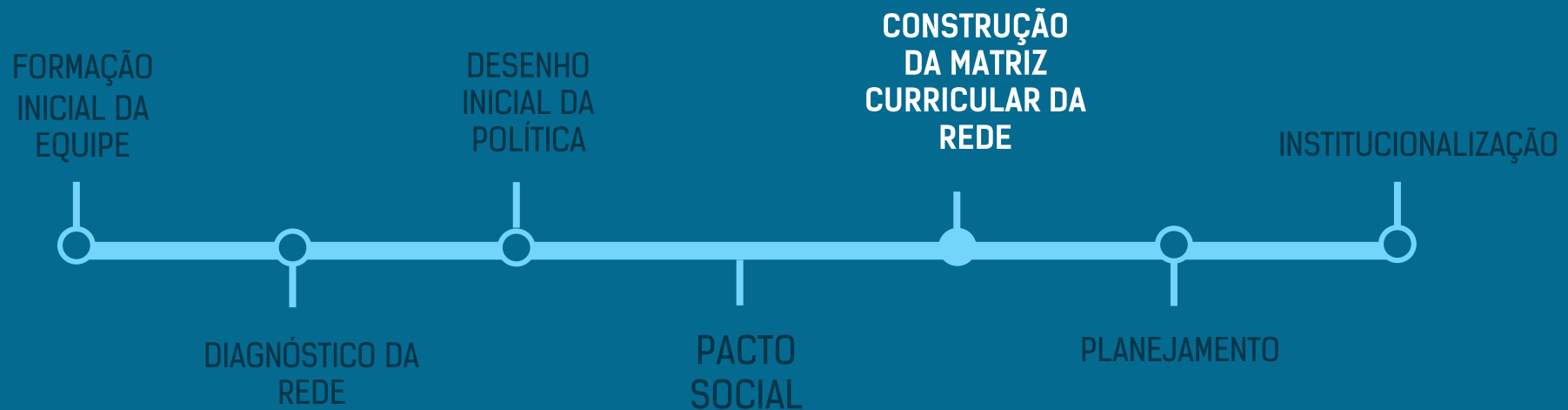


**CONSTRUÇÃO DA
MATRIZ CURRICULAR
DA REDE**



**ORIENTAÇÕES DE
IMPLEMENTAÇÃO DA
POLÍTICA**

ETAPAS



APRESENTAÇÃO

A implementação da Política de Educação Integral pode ser concebida como um processo permanente de pesquisa-ação das escolas e secretarias, uma vez que os temas orientadores, investigados ao longo do fio lógico da implementação, deverão ser testados, implementados em serviço, convocando os agentes a repensarem suas práticas, transformarem suas ações, e de fato construir mudanças de impacto na educação.

Este processo exigirá uma formação permanente – não apenas da Secretaria, mas de todos os envolvidos com a política: escolas (considerando os diferentes segmentos da comunidade escolar) e parceiros (outras secretarias, organizações do território, Conselhos, entre outros).

APRESENTAÇÃO

A Equipe Gestora tem a responsabilidade de envolver os demais públicos no processo de construção da Matriz Curricular da Rede. Esse processo deverá ser liderado por uma pequena equipe, mas deverá envolver todos os demais membros da equipe gestora em momentos determinados para a formação conjunta e tomada de decisões estratégicas.

Além disso, é fundamental envolver as escolas e organizações parceiras, considerando que a Matriz Curricular repercute e impacta em: formação, jornada de trabalho e definição de funções de professores e demais funcionários das escolas; ações e parcerias intersetoriais; ações e parcerias regionais; alterações na estrutura física e mobiliário das escolas; definição dos recursos pedagógicos, gestão das escolas; formação de conselheiros, parceiros e outros agentes.

APRESENTAÇÃO

Por isso, a Construção da Matriz Curricular prevê um intenso processo formativo, com Módulos Específicos para os principais segmentos escolares ligados à política:

- Direção Escolar
- Coordenação Pedagógica
- Professores
- Funcionários
- Agentes Parceiros do território
- Conselho Escolar, APMs, Grêmios e outros órgãos colegiados

Ela deve ser produto do processo formativo, repercutindo diretamente na construção dos Projetos Políticos Pedagógicos das escolas. **Sem a devida atenção a esta etapa, a Política de Educação Integral não se concretiza.**

PASSO A PASSO

PASSO 1 | Formação dos agentes

Iniciar a revisão ou construção da Matriz Curricular por meio de uma formação em módulos específicos - um conjunto de conteúdos para cada um dos segmentos envolvidos com a política

PASSO 2 | Coordenação do trabalho

Definição dos responsáveis pela coordenação do trabalho de construção da Matriz. É necessário delegar a uma equipe o trabalho de alinhamento e sistematização das escolas, disparado no processo formativo. Os módulos de formação preveem atividades que apoiarão diretamente este processo.

PASSO A PASSO

PASSO 3 | Estudo da legislação

A equipe de coordenação deverá ser responsável pelo estudo aprofundado e disponibilização dos documentos orientadores nacionais para os diversos segmentos envolvidos com a elaboração da matriz: LDB, Diretrizes Curriculares Nacionais e Base Nacional Curricular Comum. É fundamental que estes sejam apresentados de forma acessível às comunidades escolares e parceiros do território. Todos têm que compreender as bases legais para a definição do currículo na rede e escolas.

PASSO 4 | Parte diversificada da BNCC

Em diálogo com as escolas, a equipe de coordenação deverá propor a contextualização das DCNs e elaboração da parte diversificada da BNCC, considerando os aspectos regionais – a partir dos PPPs das escolas – que devem compor o planejamento e implementação curricular da rede.

PASSO A PASSO

PASSO 5 | Debate intersetorial nos órgãos de governo

Com uma versão prévia do documento, é hora de convocar a leitura e interlocução com outras Secretarias de governo. A ideia é que estas posam apoiar a discussão da Matriz e complementação da mesma.

PASSO 6 | Debate e Revisão do Documento e Planejamento da implementação

A coordenação deve promover encontros regionais com diferentes segmentos representativos da comunidade escolar para debate e estruturação do documento na rede. Mais do que a estrutura, estes grupos devem ser convidados a pensar caminhos para sua implementação.

PASSO A PASSO

PASSO 7 | Produção de materiais

A coordenação deve ficar responsável pela produção, em diálogo com os agentes envolvidos, de materiais de apoio para implementação da Matriz Curricular. É importante que todos tenham acesso não apenas ao documento sistematizado, mas a materiais complementares, que podem ser elaborados ao longo da implementação da Política e a partir das necessidades da rede.

PASSO 8 | Comunicação

É hora de divulgar o documento! Lembrem-se que a sociedade precisa acessá-lo, sendo convidada a se co-responsabilizar pela sua implementação!

PASSO A PASSO

PASSO 9 | Avaliação

Ao final do processo, a Secretaria deve constituir um grupo para avaliação do documento produzido, e se necessário, para realizar as adequações.

INSTRUMENTOS

- Módulos de Formação Específico para Gestores Escolares (Direção);
- Módulos de Formação Específicos para Coordenadores Pedagógicos;
- Módulos de Formação Específicos para Professores;
- Módulos de Formação Específicos para Funcionários;
- Módulos de Formação Específicos para Órgãos Colegiados das escolas;
- Módulos de Formação Específicos para Parceiros do território;
- Orientações para Construção Coletiva da Matriz Curricular;
- Orientações para Avaliação da Matriz Curricular.

JORNADA AMPLIADA

- Novamente, mesmo que não haja ampliação da jornada ou que esta seja proposta para algumas escolas da rede, é fundamental desfazer a percepção comum de que educação integral é sinônimo de escola de tempo integral. A escola de tempo integral é um meio; e a educação integral é um fim, uma concepção, um norte para todas as ações pedagógicas e administrativas da rede, independente da ampliação do tempo.
- Assim, como um jogo de palavras, é fundamental que a Secretaria invista tempo nesta pactuação, discutindo concepções, desfazendo nós e fortalecendo a base para o diálogo permanente com as escolas, ponto que requererá não apenas a Etapa de Pactuação, mas todos os processos do Modelo de Gestão Integrada da política na rede.
- Na Jornada Ampliada com Parcerias o processo formativo deve necessariamente envolver as organizações e educadores parceiros. O currículo integrado deve superar a lógica de turno e contraturno, mesmo que o atendimento se dê parcialmente fora da instituição escolar.